

ATA Nº 263

Ata da ducentésima sexagésima terceira reunião do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, a partir das quatorze horas e cinco minutos, aconteceu na Sala dos Conselhos, localizada na Sede da Secretaria de Educação e Cidadania, na Cidade da Educação, cito à Estrada Municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, 811 – Residencial Flamboyant, a ducentésima sexagésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Compareceram os seguintes Conselheiros: Cláudia Renata Santos Vilela, Marcos de Moura Albertim, Francilene Silvério Kusumoto Pinto, Mayara Silvestre Silva Pinto, Tamira Paula Tôrres Martins, Ana Luiza de Souza Paula, Graziela Beatriz de Oliveira, Andreia Cristina de Oliveira, Celso Antônio de Souza e Camila Mara de Albuquerque. Justificaram as ausências: Renata da Silva César Matias (L.M.), Françoise de Cássia Fernandes, Letícia Guedes Bizigatto Brandão, Thaianne Margarida S. Bernardino, Ricardo Alexandre dos Santos (L.M.), Márcia Aparecida de Sousa Nascimento e Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto (L.M.). A conselheira Tamira acolheu todos os conselheiros e a sra. Leila Margareth Givort Cruz Cabra que mediante prévia solicitação esteve presente como ouvinte dessa reunião ordinária. Tamira destacou a todos que Leila é diretora do Colégio Aster, uma das instituições visitadas no último mês. Na sequência, Tamira encaminhou a todos os abraços da presidente Renata que, mesmo ausente, manteve o cuidado com os preparativos do café. Em seguida, foi realizada a leitura da Ata nº 262, de 11/10/2023, que depois de lida e feitas algumas adequações, foi aprovada pelos membros presentes. Os conselheiros confirmaram a data da próxima reunião ordinária, que acontecerá no dia 13/12/2023 às 14h na Sala dos Conselhos. No Expediente do Presidente, Tamira convidou os conselheiros que participaram das visitas no último mês a compartilharem suas impressões, Celso iniciou relatando que juntamente com a conselheira Graziela visitaram duas escolas municipais, EMEFI Profª Lúcia Pereira e EMEI Profª Iracema Oliveira de Mello, destacando que ambas escolas possuem gestões bem ativas. Observaram também que, o recorte do cotidiano presenciado por eles revelou o engajamento dos docentes, o envolvimento dos funcionários e a satisfação dos estudantes. Entretanto, ressaltou que a EMEI Iracema merece um olhar atencioso com relação a pontos de estrutura física que podem ser mais qualificados para o atendimento das crianças e de toda a comunidade escolar. Graziela complementou afirmando que foi possível notar que a diretora Lilian demonstra iniciativa para realizar ações que estão sob sua governabilidade e que, o que merece aprimoramento está no aguardo de



encaminhamentos de outros departamentos. Antes de passar a palavra, Graziela destacou que, diferentemente das escolas estaduais e privadas, as escolas da Rede de Ensino Municipal quando visitadas, não são previamente comunicadas. Na sequência a conselheira Camila relatou os observáveis da visita realizada juntamente com a conselheira Tamira no colégio Aster e na EE Nilce Conceição de Oliveira. Camila iniciou compartilhando suas impressões sobre o colégio Aster, destacou que ficou admirada com a organização da escola, com as adequações do espaço, com o cuidado estético do ambiente e também relatou que a escola é coberta o que parece afetar a circulação de ar, mas que as salas de aulas em sua maioria possuem ar condicionado para assegurar o conforto dos estudantes. Elogiou a horta vertical, o cuidado com as tomadas, com as quinas das paredes, sendo emborrachadas para proteger os estudantes, especialmente, os pequenos. Camila demonstrou sua preocupação com as grelhas cobertas com grama sintética que estavam avariadas, primando especialmente pela segurança das crianças “bem pequenas e pequenas”, que fazem uso do espaço brincante com a necessidade dessa manutenção. Tamira complementou destacando o acolhimento da equipe gestora da unidade, na pessoa da diretora Leila, da coordenadora Eliane e da supervisora da diretoria estadual Luciana, prosseguindo para o destaque da alocação realizada pela escola de uma segunda entrada do prédio escolar, entrada dos estudantes, que fica em uma rua lateral, sendo mais seguro do que a avenida. Tamira também teceu impressões sobre a organização e limpeza do ambiente, para o espaço destinado às atividades das crianças de infantil I que ocupa três salas com foco na motricidade. Relatou ainda questões sobre o fato da ausência de materiais e jogos ao acesso das crianças pequenas, relatando o quanto a presença e acessibilidade desses materiais importam significativamente para o desenvolvimento da autonomia das crianças, por exemplo. Compartilhou que os estudantes estavam todos envolvidos nas propostas desenvolvidas e que tendo em vista que a escola conta com um espaço com mesas de jogos, perguntou aos estudantes de uma sala próxima o quanto apreciam aquele espaço e desfrutam do equipamento, sendo surpreendida pelo relato dos estudantes de que nunca fizeram uso. Assim, a conselheira enfatizou a importância de dar acesso aos estudantes a todos os equipamentos da instituição, o que foi absorvido pela equipe administrativa que acompanhava a visita. Por fim, Tamira destacou o excelente espaço de quadra coberta que a escola possui. Dando continuidade, Camila iniciou o relato sobre a visita na escola estadual EE Prof^a Nilce Conceição de Lima, informou que foram recebidas pela supervisora da diretoria estadual Cíntia e pelo diretor de escola sr Elton. Começou explanando sobre a estrutura da escola, organizada, limpa, com salas equipadas com TVs, dando destaque ao *lounge* de entrada, a sala *maker*, onde

alguns estudantes estavam em videoconferência com representantes do grêmio de outras escolas estaduais, e falou especialmente sobre o arranjo da sala de leitura, com amplo acervo de livros e presença de algumas obras de Arte. Tamira destacou o movimento dinâmico e harmonioso que a escola transmitia, considerando os alunos que estavam em classe e também aqueles que estavam no intervalo, relatou que ao questionar alguns estudantes sobre o apreço da escola, revelaram satisfação em estar no ambiente escolar, enfatizando a inserção das mesas de jogos e o trabalho dos professores. Camila também trouxe luz sobre os ajustes dos espaços para maior conforto, segurança e qualidade do atendimento aos alunos como por exemplo, a colocação de alambrado ao redor da quadra e nos espaços abertos, construção de um laboratório de ciências ao ar livre e, embora a escola demonstrasse carecer de poda e de capina de grama em alguns espaços, aqueles que são de uso dos alunos estavam com o gramado devidamente aparado. Tamira e Camila salientaram que observaram no banheiro feminino do pátio a falta de papeleira interna e na ocasião do próprio papel higiênico, compartilharam que fizeram realce sobre a necessidade desse item dentro dos boxes dos banheiros, a fim de atender a real necessidade das alunas que frequentam o espaço, denotando que isso também é um ato educativo que precisa ser investido e assegurado. Para concluir, conversaram com uma das colaboradoras da unidade, que relatou a satisfação de trabalhar há alguns anos na unidade e de que como moradora da região onde a escola está inserida e como mãe de aluno, observa o apreço da comunidade pela escola. No Expediente dos Conselheiros, o conselheiro Marcos apresentou a Circular nº 502/2023- GAB, que trata da inscrição e matrícula para o CEL (Centro de Estudo de Línguas) – ano letivo 2024, compartilhando o período de inscrição, público alvo, idiomas oferecidos, local de inscrição e horários de atendimento nos locais de inscrição, a pedido da Dirigente Regional de Ensino, a sra. Maria Beatriz Salles de Oliveira. Na Ordem do



Dia, a conselheira Francilene retomou o Logotipo proposto para o CME, para a apresentação esteve presente o criador do design do logo, sr Marcos Takeshi Miura, servidor da prefeitura municipal, que atua no setor do planejamento da SEC. Marcos explicou que a partir das ideias propostas pelos conselheiros, organizou os desenhos, que as imagens de pessoas

remetem a todos os estudantes atendidos pela REM nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e nas modalidades, como EJA - Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. A linha contínua, por onde os estudantes caminham, designa a educação para a vida. Os edifícios ao fundo remetem a concepção de cidade educadora. O sinal do Wi-fi refere-se a uma educação vanguardista e conectada às demandas da sociedade contemporânea. O verde

inferior traz o tom dos campos joseenses, considerando que aproximadamente 70% do território joseense corresponde a zona rural. Finalizando, Marcos ressaltou que as cores se aproximam daquelas que estão presentes na bandeira da cidade de São José dos Campos-SP. A conselheira Francilene destacou o lápis em formato de avião e fez relação com o DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial), e a EMBRAER, instituições que corroboram para a certificação de uma cidade tecnológica, complementou que o lápis representa uma história inacabada e em desenvolvimento. Após essas apresentações foi aberta a votação com relação ao logo, que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. A conselheira Camila sugeriu que a fonte da letra seja em cor preta. A conselheira Tamira agradeceu ao sr Marcos, destacando que sua contribuição é um legado ao CME, uma vez que o logotipo irá compor todos os documentos oficiais e que isso é um feito histórico, pois após duas décadas esse colegiado tem, pela primeira vez, a instituição de um logo. Dando continuidade ao expediente do presidente, Tamira compartilhou aos presentes a demanda de estudo em torno da deliberação CME nº 02/2014, que dispõe sobre a oferta da modalidade Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva nas escolas do Sistema Municipal de Ensino de São José dos Campos. A conselheira contextualizou que já se passaram quase uma década de implantação dessa deliberação e, que tendo em vista a relevância do assunto e ampliação do atendimento ao público alvo, é coerente anteciparmos o estudo do documento. Foi impressa uma cópia a cada conselheiro para que pudessem se debruçar sobre o teor da deliberação. O conselheiro Celso perguntou se o estudo seria externo, cada um a seu tempo, Tamira então perguntou aos conselheiros presentes se preferiam realizar a leitura coletiva naquela oportunidade ou um estudo individual com posterior compartilhamento de impressões, os conselheiros optaram pelo estudo individual e a conselheira Ana destacou que para ela era importante, primeiramente, uma análise individual. Assim sendo, todos os presentes levaram o documento para estudo. Sem mais nada haver a tratar, eu, Tamira Paula Torres Martins, lavei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada. São José dos Campos, oito de novembro de dois mil e vinte e três. xxx



Tamira Paula Tôrres Martins



Francilene Silvério Kusumoto Pinto